



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

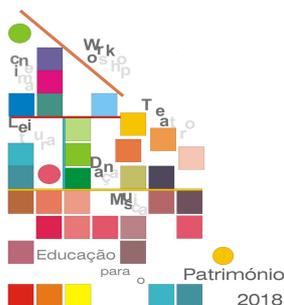
Ministério da Cultura

Direção Regional de Cultura do Alentejo

# DRCALEN

PLANO DE ACTIVIDADES

# 2018



Mosteiro de S. Bento de Cástris



Castelo de Castelo de Vide



Castelo de Campo Maior





## **I. INTRODUÇÃO**

Com este documento pretende-se dotar a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) de um plano de acção para o ano de 2018, em estreita convergência com a sua missão e objetivos estratégicos. O mesmo terá, em linha de conta, o contexto interno e externo e a evolução esperada.

### **MISSÃO**

A DRCALEN tem por missão, na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

### **1.1. ENQUADRAMENTO**

#### **1.1.1. Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo**

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º114/2012, de 25 de Maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das actividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direcção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico bem como os programas e projectos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respectiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afectos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- e) Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afectas.

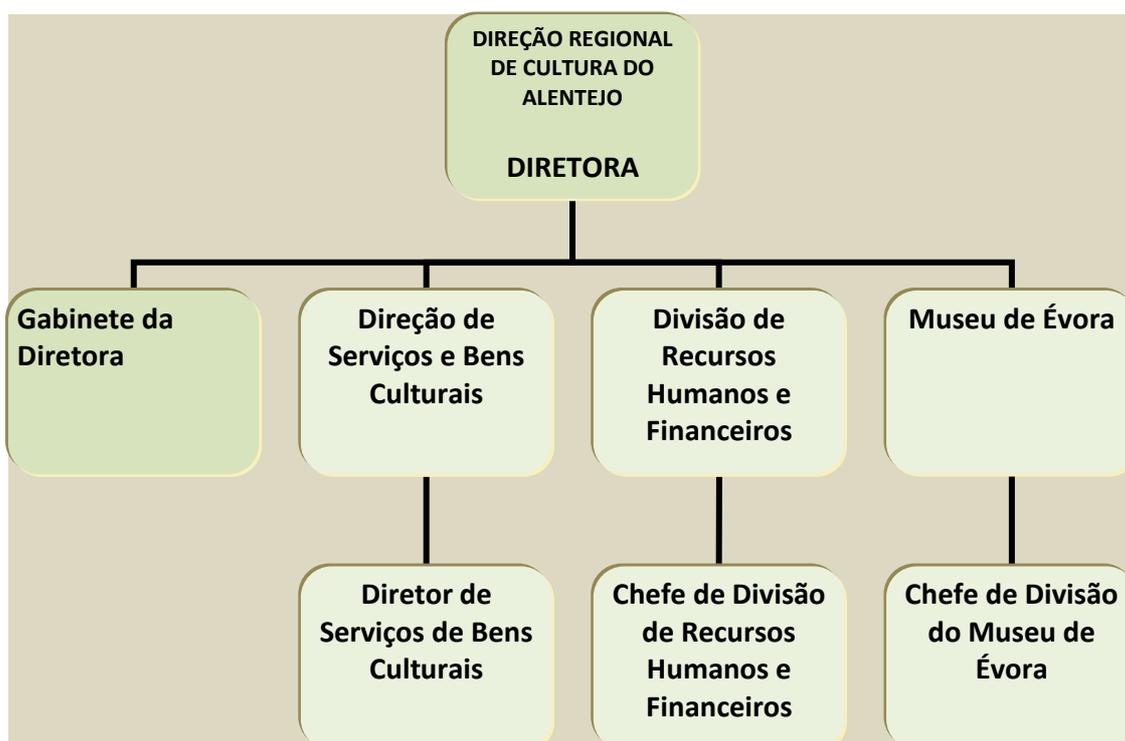
Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória colectiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;
- A promoção das artes, fomentando um conjunto de acções que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de acções de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

Estrutura Orgânica da Direção Regional de Cultura do Alentejo: (Despacho nº10970/2010, de 2 de Julho, Decreto Lei nº 114/2012, 25 Maio, Portaria nº227/2012, de 3 de Agosto).

**Organograma da Direção Regional de Cultura do Alentejo:**



### **1.1.2. Caracterização dos principais stakeholders**

A área de actuação da DRCALEN circunscreve-se ao Alentejo: distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como aos 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (*vide* figura n.º1).

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral, identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses directos ou indirectos na actividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspectos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

### **1.1.3. Âmbito Geográfico**

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 42 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de Agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 27 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de Julho, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa* Romana de Pisões. Como se pode observar na figura 1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

## **II. ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS**

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que deverão traduzir-se na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e, em

parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais e desenvolvimento de públicos, aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

Neste quadro pretende-se que a organização incida a sua ação em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

## Quadro síntese dos projetos e atividades com vista ao cumprimento das atribuições da DRCALEN

DESIGNAÇÃO RESUMIDA DA ATRIBUIÇÃO	PROJETOS E ATIVIDADES (DESENVOLVIDAS COM VISTA AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES)	DESCRIÇÃO	IMPORTANCIA DO PROJETO E ATIVIDADE
<p>Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos do Ministério da Cultura</p>	<p>Funcionamento da Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA; Presidente da CAA – Diretora Regional</p>	<p>Apoiar e servir de ponte entre os elementos especialistas da CAA e os agentes culturais no terreno sob a coordenação da DG Artes. <b>Acompanhamento e Avaliação das atividades desenvolvidas pelos Agentes Culturais, em articulação com as especialistas em funções.</b></p>	<p>A avaliação e a presença dos membros desta Comissão nas atividades desenvolvidas pelas estruturas financiadas é garante do cumprimento dos compromissos (qualidade e número de atividades) plasmados nos contratos que as estruturas assinaram com a Direcção-Geral das Artes, na sequência do subsídio atribuído.</p>

<p><b>Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região</b></p>	<p><b>Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região</b></p>	<p>Objetivo: efetivar uma política cultural que permita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A acessibilidade e a fruição da cultura à população em geral</li> <li>- A dinamização, a divulgação e a formação de estruturas e agentes culturais da região.</li> <li>- A realização de iniciativas de valorização do Alentejo.</li> </ul> <p>Contribuindo assim para ampliar a formação de públicos, a sua exigência crítica, e o aprofundamento da relação dos agentes culturais com a comunidade, através da realização de atividades culturais, onde se inclui a programação de espetáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e dos transdisciplinares, bem como de outras atividades ligadas às artes plásticas.</p>	<p>Esta ação é indispensável porque consolida uma política sistemática de qualificação de agentes culturais, com o objetivo de melhorar as suas condições de trabalho e as suas práticas, bem como possibilita a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas.</p>
<p><b>Propor à DGPC, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução</b></p>	<p><b>Plano de Intervenções Prioritárias nos Sítios e Monumentos afetos.</b></p>	<p>Definição das ações prioritárias, de carácter pontual, no domínio da conservação e limpeza dos 42 monumentos afetos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos de conservação e valorização de património classificado afeto e não afeto (em parceria com Autarquias e outras entidades):</li> </ul> <p><b>“Dinamização do Património”:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ações prioritárias a desenvolver nos circuitos amuralhados afetos, em parceria com as Autarquias;</li> <li>○ Plano de Dinamização, em rede, dos Sítios e Monumentos afetos;</li> <li>○ Ações de beneficiação dos imóveis afetos, instalações e espaços exteriores (a título de exemplo: plano de sinalética/criação de imagem);</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos a candidatar ao Portugal 2020. Incluem-se os projetos que fiquem disponíveis em 2018 e que se encontrem na nossa área de atuação.</li> </ul>	<p>A situação atual do património edificado caracteriza-se por um elevado estado de degradação, chegando mesmo a atingir em determinadas situações o ponto de não retorno. Para este contexto contribuiu um conjunto de variáveis de vária ordem. Entre as quais elencamos: ausência de intervenção com carácter regular (determinadas por alterações da tutela extinção do IPPAR, DGEMN), uma baixa densidade demográfica e envelhecida (19 habitantes por km<sup>2</sup>); os fracos recursos económicos da região; e não menos importante, o facto de só há muito pouco tempo se assumir o património edificado</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requalificação de S. Bento de Cástris (Sphera Castris) 2ª fase</li> <li>• Rede de Património Classificado do Alentejo (Material e Imaterial)</li> <li>• Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior”</li> <li>• Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Vide</li> <li>• Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envolvente (inclui Centro João Cutileiro para o estudo da escultura em pedra)</li> <li>• Centro Interpretativo para o Cante Alentejano.</li> <li>• Mais Acesso/ Mais Cultura (ALL FOR ALL) – Turismo de Portugal</li> <li>• Convento de S. Bento de Cástris – valorização Turística/comunicação acessível (valorização turística do interior) - Turismo de Portugal</li> </ul>	<p>como um instrumento de desenvolvimento e recurso económico da região, ao qual se alia um crescente interesse turístico pelo património.</p> <p>Estas ações são indispensáveis, na medida em que diminuem a degradação, contribuem para o reforço da identidade, singularidade e valorização do património cultural imóvel, contribuindo desta forma para uma plena fruição e vivência dos monumentos, o que consequentemente levará a um acréscimo de públicos e à divulgação e promoção deste património.</p>
<p><b>Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;</b></p>	<p><b>Melhoria da Gestão dos Sítios Afetos</b></p>	<p>Elaboração de um Plano Estratégico relativamente ao futuro da gestão do património afeto;</p> <p>Implementação de ações de formação para os técnicos em funções nos sítios afetos.</p>	
<p><b>Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar sobre imóveis classificados ou em vias de classificação e respetivas zonas de proteção</b></p>	<p><b>Melhoria das práticas relativas à emissão de Pareceres e aos procedimentos de classificação e salvaguarda.</b></p>	<p>Preparação de manuais de “boas práticas”;</p> <p>Ações de formação interna e aferição de critérios e regras na elaboração de pareceres.</p>	

### III. Conclusões

No que se refere aos recursos humanos existe um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitectura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

No que respeita aos recursos financeiros orçamentados para o ano de 2018, estes refletem um valor similar ao das verbas disponíveis face ao ano anterior. O saldo global do carregamento do orçamento relativamente ao ano de 2018 é de 4.393.609,00 €, comparando com o saldo de 2017 que foi de 6 858 033 € dá uma diferença de (2.464.424,00 €). Esta enorme diferença deve-se fundamentalmente a 2 fatores:

1. O valor de 500.000,00 € colocado em 2017, no orçamento de funcionamento na FF 243 (ligado com a Segurança Social). Esse valor foi colocado no nosso orçamento sem sabermos a razão;
2. Os cerca de 2.000 000,00 € do projeto de Campo Maior que foi reprogramado, no ano de 2017, e onde a DRCAL ficou com apenas 18.452,00 €.

Deste orçamento de 2018, dá uma dotação disponível de 3.593.656,00 € já retirado de cativos.

É de fato a continuação de ano muito ambicioso em que se espera que sejam continuados os projetos cofinanciados:

1. Requalificação da Fortificação Abaluartada de Campo Maior;
  2. Requalificação de São Bento de Cástris - Sphera Cástris 2ª fase
  3. Casa da Cidadania Salgueiro Maia (fazer novo pedido de encargos plurianuais)
  4. Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região envolvente
  5. Centro Interpretativo para o Cante Alentejano
  6. O projeto Cultura como Serviço de Excelência foi aprovado em 2016, iniciou em 2017 e vai terminar este ano. Esperamos também outros projetos do Alentejo 2020, nomeadamente os relacionados com a nossa atividade
- e acrescenta + 2 projetos:
7. Mais Acesso/Mais Cultura (ALL FOR ALL) – candidatura submetida em dezembro de 2017
  8. Convento de S. Bento de Cástris – valorização Turística/comunicação acessível (valorização turística do interior) – candidatura aprovada em 2017.

No entanto, se optarmos por uma análise apenas ao orçamento de **funcionamento** que inclui valores do orçamento de Estado mais receitas próprias temos o valor 2.283.500 € no ano de 2017 e de 2.333.500 € no ano de 2018.

Deste modo, se compararmos para o orçamento de funcionamento, do exercício de 2018 e o do exercício de 2017, verificamos que temos um aumento de 50.000 € em 2018 face a 2017, o que equivale a um aumento de apenas 2%.

Em termos de orçamento de **investimento**, em 2018 temos a dotação de 1.751.226 € dos quais 230.779 € na FF 161 que corresponde a 25% da componente nacional das Receitas Próprias (vindo dos 3 Municípios acima citados para os projetos cofinanciados) + 692 337 € dos 75% restantes que corresponde ao financiamento comunitário. Logo, no total dos 1.751.226 €, o valor de 923 116 € corresponde à parte dos projetos dos 3 Municípios com a DRCAL.

Do valor de 828 110 € que resulta da diferença entre os 1.751.226 € e os 923.116 €, temos as dotações de 200 774 € na FF 111, onde se incluem as dotações dos 2 novos projetos com o Turismo de Portugal e a respetiva dotação correspondente aos 90% do projeto “Convento S. Bento de Cástris – Valorização turística/comunicação acessível) no valor de 327 509 €. A dotação nacional dos projetos cofinanciados é no valor de 81.670 €. E a restante dotação da FF 215 no valor de 210.258 €. O projeto “ Cultura com Serviço de Excelência” tem a dotação total nacional de 1.185 € e a respetiva dotação comunitária no valor de 6.714 €.

No ano de 2018 temos as verbas do orçamento participativo de 2017 para distribuir no valor de 150 510,00 €.

Julgamos que as atividades que se apresentam neste documento, ainda que ambiciosas perante o quadro actual de recursos humanos e financeiros, são fundamentais para não se verificar uma descaracterização deste serviço desconcentrado.

Assim, as actividades e projectos referenciados neste documento são aquelas que consideramos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalharemos de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, a fim de responder a todas as atribuições e competências que nos estão acometidas.

Apresentamos em anexo as Fichas de Actividade dos respectivos serviços, núcleos e unidades orgânicas da Direcção Regional de Cultural do Alentejo.

**ANO 2018 – Mapa Síntese do Plano de Atividades de 2018**

Considerando o conjunto de atribuições e competências foram distribuídas as principais actividades e projectos pelas unidades orgânicas da DRCALEN, sendo que em 2018 manter-se-ão muitos do projectos e iniciativas com continuidade, no plano da dinamização cultural, bem como no que respeita às acções e actividades das demais unidades orgânicas.

Apoio ao Órgão de Direção/Unidades Orgânicas		Principais Atividades E Projetos	
Apoio ao Órgão de Direção	Apoio Jurídico	A	Prestar Assessoria Jurídica (no Âmbito de Matérias Administrativas, laborais e Patrimoniais)
	Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	A	Apoiar Iniciativas Culturais Locais, Regionais e/ou Transfronteiriças
		A	Projeto de Formação de Novos Públicos (6ª edição) que Conta com Diversas Ações, Iniciativas, Parceiros e Agentes Culturais, que Contribuem para a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Difusão e Circulação de Companhias e Artistas na e da Região Alentejo</li> <li>• Acolhimento de Iniciativas de Outras Entidades Artísticas e Culturais</li> <li>• Diversidade Cultural da Região e Intensificação da Sua Dinamização Cultural, Criando Públicos mais Conscientes e Críticos.</li> </ul>
		A	Desenvolver Projetos de Apoio à Formação, Edição de Estudos e Obras Literárias/Material Audiovisual e Multimédia – Reedição do Guia- Roteiro dos Recursos Artísticos no Alentejo e Actualização Online do Mesmo em 2018.
		A	Promover a Dinamização da Galeria da Casa de Burgos e da Igreja do Salvador, Através da Organização de Exposições e outros Eventos
		A	Assegurar o Acompanhamento das Atividades e a Fiscalização das Estruturas Apoiadas Pelos Serviços e Organismos da MC na Área da Cultura.
		A	Divulgar Regularmente Iniciativas Culturais Promovidas Pela DRCALEN ou Outras Entidades na Comunicação Social e no Site
		P	Projeto “Difusão e Dinamização Culturais” – englobar, entre outros, o Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial – 7ª edição
Direção de Serviços dos Bens Culturais		A	Gerir os Monumentos e Sítios que lhe são Afetos e Assegurar as Condições Para sua Fruição Pelo Público.
		A	Promover a preservação e valorização do património imaterial
		A	Parcerias com outras Instituições e Entidades
		A	Intervenções de Conservação e Restauro no Património Afeto
		A	Tratamento e Colaboração no Cumprimento dos Prazos e na Eficiência da Movimentação dos Processos de Salvaguarda
		A	Propor a Classificação e Desclassificação de Bens Imóveis e a Definição de Zonas de Proteção, e Promover o Desenvolvimento Permanente de um Sistema de Avaliação do Estado de Conservação dos Imóveis Classificados
		A	Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do

		Estado
	A	Promover e Assegurar Ações de Salvaguarda e Valorização do Património Arquitetónico, Arqueológico e Museológico.
	A	Emitir Pareceres Sobre Planos, Projetos, Trabalhos e Intervenções de Conservação e Restauro de Bens Culturais, de Iniciativa Pública ou Privada.
	A	Implementar o Sistema de Gestão Documental Coordenado pelo IGESPAR e DGART
	A	Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários.
	P	Projeto “Museu de Évora-Obras de Requalificação”
	P	Projeto “Regional de Reabilitação, Conservação e Dinamização do Património”
	P	Elaboração de Projetos e Realização de Intervenções e Obras em Imóveis Classificados Afetos e não Afetos.
	P	Projetos no Âmbito do POCTEP-Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal
	P	Projetos no Âmbito do Ano Europeu do Património Cultural 2018
	P	Projetos a Candidatados e a candidatar ao <b>Portugal 2020</b> : . Outros projetos do Alentejo 2020 Projetos já candidatados pelo <b>Alentejo 2020, adjudicados e iniciados</b> : <ul style="list-style-type: none"> <li>• Requalificação de São Bento de Castris (Sphera Castris) -2ª Fase</li> <li>• Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior” Campo Maior</li> <li>• Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Vide</li> <li>• Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região envolvente (inclui Centro João Cutileiro para o estudo da escultura em pedra)</li> <li>• Centro Interpretativo para o Cante Alentejano.</li> <li>• Mais Acesso/ Mais Cultura (ALL FOR ALL)</li> <li>• Convento de S. Bento de Cástris – valorização Turística/comunicação acessível (valorização turística do interior</li> </ul>
<b>Divisão de Recursos Humanos e Financeiros</b>	A	Assegurar a Gestão Orçamental, Patrimonial e Tesouraria, bem como o seu Controlo e Execução
	A	Assegurar o Aprovisionamento e Elaborar e Acompanhar os Procedimentos de Contratações Públicas
	A	Elaborar os Principais Instrumentos de Gestão e Assegurar a sua Gestão e Monitorização
	A	Organizar a Instrução de Candidaturas a Fundos Comunitários e Acompanhamento e Controlo da Execução das Mesmas
	A	Assegurar a Gestão dos Recursos Humanos
	A	Assegurar as Funções de Expediente
	P	Planificar Ações de Formação para Implementação de Um Sistema de Gestão da Qualidade Enquadrado pela norma ISO 9001: 2015 (integrado no projeto “cultura com serviço de excelência”)
	P	<b>Continuação dos procedimentos iniciados pelo Projeto Cultura com Serviço de Excelência:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação do processo de validação de qualidade</li> </ul>
<b>Museu de Évora –</b>	A	Exposição Anuais- Temporárias e de carácter permanente do

<b>Divisão</b>		Museu de Évora, atividade core do Museu de Évora <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição “Ambiente Sobressalto Permanente”</li> <li>• Exposição “A Paisagem no Século XXI”</li> <li>• Exposição “Cutileiro Monumental”</li> <li>• Exposição “19º Encontro Internacional de Arte Jovem”</li> <li>• Exposição “Puzzles”</li> <li>• Exposição “Silêncio”</li> <li>• Exposição “Expressão do Grupo de Vicent Baldassano”</li> </ul>
	<b>A</b>	Visitas Guiadas ao Museu de Évora
	<b>A</b>	Projeto Avisplan-14-20
	<b>A</b>	Ações de Dinamização Cultural para os Diversos Públicos Integrando outros Projectos da DRCA.

Legenda:

**A**-Atividade

**P**-Projeto

## FICHA DE ACTIVIDADE

GABINETE DA DIRETORA

### Designação

**1. Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas**

### Descrição

Projeto “Sphera Cástris” – “Sphera Cástris”, centro para as artes, ciência e tecnologia – investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “um laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento económico associado ao património, ao desenvolvimento científico e à criação artística.

Este projeto tem por objetivo ser uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a região.

### Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade Calendarização
<ul style="list-style-type: none"><li>Estabelecer protocolos de investigação e desenvolvimento (I&amp;D) em alinhamento com estratégia regional de espacialização inteligente do Alentejo</li></ul>	Ao longo do Ano
<ul style="list-style-type: none"><li>Estabelecer parcerias internacionais/ protocolos no âmbito do projeto Sphera Cástris</li></ul>	Ao longo do Ano

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
GABINETE DA DIRETORA	2	CTFP	

### Enquadramento nos Objetivos da Drcalen

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.2	O.O.2/O.O.9

## FICHA DE ATIVIDADE

GABINETE DA DIRETORA

### Designação

**2. Implementar projetos no território da rede Sphera Cástris**

### Descrição

Projeto “Sphera Cástris” – “Sphera Cástris”, centro para as artes, ciência e tecnologia – investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “um laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento económico associado ao património, ao desenvolvimento científico e à criação artística. O projeto, vai dar origem a clusters que vão receber novas empresas, laboratórios de desenvolvimento para a área do património, apresentações de residências artísticas e trabalhos de desenvolvimento agrícola de referência.

Este projeto tem por objetivo ser uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a região.

### Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Criar projetos no território da rede Sphera Cástris	Ao longo do Ano

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
GABINETE DA DIRETORA	2	CTFP	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1	O.O.7/O.O.8/O.O.9

## FICHA DE ATIVIDADE

GABINETE DA DIRETORA

### 3. Promover o Orçamento Participativo de Portugal

<https://www.facebook.com/OrcamentoParticipativoPortugal/>

**A Direção Regional de Cultura do Alentejo, a par de outras entidades, está envolvida no processo e compromisso de concretização do Orçamento Participativo de Portugal.**

#### O que é um Orçamento Participativo?

É um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação. A sua concretização é um compromisso do programa de Governo e tem como objetivo construir em Portugal um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da política e que promova maior ligação e integração entre territórios através de projetos de âmbito nacional, regional ou local. Através do Orçamento Participativo de Portugal caberá às pessoas decidir como investir 3 milhões de euros nas áreas da cultura, da ciência, da educação e formação de adultos e da agricultura, no continente, e nas áreas da justiça e da administração interna, nas Regiões Autónomas.

Na região Alentejo será aplicada uma verba de 150 510,00 € euros, a distribuir pelos 2 projetos vencedores na Região Alentejo no ano de 2018, nomeadamente: 1)entre Diálogos. Evocação à efeméride dos 450 anos de morte de Garcia da Orta e 2) Moinhos do Rio Degebe: contributo para salvaguarda da sua memória.

**Será realizado novo concurso OPP para o ano de 2018.**

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
GABINETE DA DIRETORA	2	CTFP	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1	O.O.9

## FICHA DE ACTIVIDADE

GABINETE DA DIRETORA

### Designação

#### 4. Formação

**Seminário sobre Turismo e Cultura**, no Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão, Ourique, orientado pelo prof. Doutor Pedro Prista, do ISCTE.

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Gabinete da Diretora		CTFP	DSBC

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2	O.O.8/O.O.9

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional**

### Descrição

**1.** Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

**2.** Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região.

**3.** Os apoios aqui integrados resultam de uma efectiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correcção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**
- **Apoio a agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**
- **Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.

### Principais acções a Realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projectos e acções que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	
Divulgar iniciativas e projectos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do	

Mecenato Cultural.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse de utilidade pública de entidades sedeadas na região Alentejo no âmbito do respectivo regime jurídico.	
<b>Associativismo Cultural:</b> Analisar os pedidos de reembolso do Iva, instruir processos, verificar os valores e pagar às entidades. Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores às entidades.	Dez- Receção candidaturas Jan.- Instrução de processos e determinação do reembolso Fev./Março – pagamentos

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização cultural	3	CTFP	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/ O.E.3/ O.E.5	O.O.3/O.O.4/O.O.12/O.O.13

## FICHA DE ACTIVIDADE

### NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

#### Designação

**2. Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas**

#### Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante pólo cultural desta cidade. A sua localização é também outro factor que poderá ser considerado uma mais-valia para as actividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de actividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

#### Principais ações a realizar

<b>(CASA NOBRE DE BURGOS)</b>		
<b>PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES-2018</b>	<b>Parcerias e Colaborações</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>Exposição- A participação de Portugal na 1ªGuerra Mundial através da imprensa (Titulo provisório):</b> No ano em que se comemora o fim da 1ªGuerra Mundial, mas que é também o ano em que é assinalada a Batalha de La Lys, que ocorreu em 9-04-1918, pretende-se apresentar	Biblioteca Pública de Évora	Fevereiro/março

<p>a forma como a imprensa, em primeiro lugar regional, mas também nacional, transmitia a participação portuguesa.</p> <p>Outros eventos: Poderão realizar-se outras iniciativas, como conferências associadas à exposição</p>		
<p><b>Exposição-Património Arqueológico da Aldeia da Luz:</b> Esta exposição, de grande interesse cultural e que atualmente ainda se encontra montada no Museu da Luz reúne condições para ser montada nesta galeria, proporcionando a sua divulgação junto de um público alargado, ao mesmo tempo que divulga também o Museu da Luz e as suas atividades.</p> <p>A exposição poderá ser enriquecida e valorizada, com alguns materiais provenientes das antigas escavações no Castelo da Lousa, de Afonso do Paço e</p>	<p>Museu da Luz/ EDIA/Museu de Évora</p>	<p>2º ou 3º Trimestre</p>

<p>Joaquim Bação Leal que pertencem às coleções do Museu de Évora.</p>		
<p><b>Exposição- As Bandas Filarmónicas e o seu património (título provisório):</b> AS Bandas filarmónicas surgem em Portugal no século XIX e tem desempenhado um importante papel cultural, constituindo um meio privilegiado de fazer chegar a Música às populações, muitas vezes saindo à rua e dando a conhecer o seu trabalho a quem passa.</p> <p>O papel desempenhado pelas bandas, na atualidade, vê-se ainda reforçado, pois é frequente serem as únicas entidades que ensinam música em muitas localidades. Neste âmbito pretende-se destacar a importância cultural, recreativa e até educacional que estas instituições têm tido na sociedade não sendo demais salientar o elevado número de bandas filarmónicas na Alentejo, muitas delas</p>	<p>Museu de Música/Federação de Bandas do Norte Alentejano/ Bandas Filarmónicas do Alentejo e eventualmente do Arquivo Fotográfico- CMÉvora</p>	<p>Outubro (Mês da Música)</p>

centenárias e único polo cultural existente nas povoações onde se localizam.

A montagem desta exposição contará com espólio proveniente destas instituições-instrumentos, imagens, partituras, documentos, e deverá contar com o apoio do Museu da Música, da Federação de Bandas do Norte Alentejano, Bandas Filarmónicas do Alentejo e eventualmente do Arquivo Fotográfico/CMÉvora.

Outros eventos: Poderão realizar-se outras iniciativas como pequenos concertos e uma conferência ligada a aspetos de solidariedade a cargo do Prof. Doutora Maria Ana Bernardo (U.Évora).

## Principais ações a realizar

<b>(IGREJA DO SALVADOR)</b>		
<b>PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES-2017</b>	<b>Parcerias e Colaborações</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>Património em Meio Rural-</b> Exposição resultante de um projeto de valorização e divulgação das potencialidades do património rural, neste caso da Tourega, antiga sede da paróquia a que ainda dá nome, local de culto e de encontro social com origens remotas. A mostra integra imagens que são exemplares raros de uma cultura em vias de desaparecimento.	Paróquia da Tourega/Arquidiocese de Évora/Universidade de Évora/ Câmara Municipal de Évora/União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe	Janeiro
<b>Exposição de Pintura de António Ervedeiro-</b> Alentejo... Castelos na Planície		13 Junho/22 setembro
<b>Festival Internacional de Música de Évora-2 concertos</b>		15 Agosto/18 agosto
<b>Exposição de pintura no âmbito do 19º Encontro Internacional de Arte Jovem</b>		Outubro

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	5	CTFP	DSCB / Museu de Évora

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.O.3/O.E.5</b>	<b>O.O.12/O.O.13</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

#### 3. “Formação de (Novos) Públicos”

### Descrição

Com os objetivos de formar públicos conscientes e crítico – (a) promovendo a assistência a espetáculos, ações de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular envolvendo estudantes e professores e o seus potenciais como multiplicadores culturais e (b) fomentando estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística – a DRCA Alentejo dá continuidade ao **Projeto “Formação de (Novos) Públicos”**.

O Projeto integrará diferentes ações – teatro, dança, oficinas, cinema, etc. – promovendo a difusão e dinamização cultural, bem como acolhimentos de iniciativas de outras entidades artísticas e culturais – procurando sempre o foco na ligação entre Educação e Arte. Para além destas ações, e tratando-se de encontrar e formar novos públicos, mais atentos, conscientes e críticos, o programa irá englobar:

- **Apoios a Edições que se centrem em temáticas do sector cultural e artístico pertinentes para a região;**
- **A verificação do estipulado no âmbito da CARTA SOCIAL EUROPEIA** (artigo 15º - Direito das pessoas com deficiência à autonomia, à integração social e à participação na vida da comunidade) – promover ações que assegurem o acesso a pessoas com incapacidades /capacidade reduzida a iniciativas culturais e artísticas e apoiar, fomentar a organização de exposições de arte inclusivas.
- **5.ªs de Cinema no Museu – esperamos dar continuidade a esta iniciativa, em parceria com a SOIR.**
- **Formação:** promover o Acesso à Cultura, nomeadamente através da **organização dos cursos da Acesso Cultura direcionados para as instituições culturais às acessibilidades culturais:**
  - 1) Websites e documentos digitais acessíveis:
  - 2) Comunicação acessível:

**Sensibilização para o Livro e a Leitura: Promoção** – realização de Oficinas em colaboração com a ASSESTA – Associação de Escritores do Alentejo. Nas sociedades contemporâneas, a leitura (em contexto escolar, profissional ou de lazer) assume um papel importantíssimo na promoção do

desenvolvimento cultural, científico, político e, conseqüentemente, económico dos povos e dos indivíduos. Por isso, tanto se tem refletido sobre a forma de incentivar e motivar as pessoas para a leitura, em especial as crianças e os jovens, que ainda não criaram e enraizaram esse hábito tão enriquecedor.

Neste âmbito haverá ainda a **Ante Estreia no Alentejo do documentário sobre Al Berto** pela Chiaroscuro em Évora, Sines, Portalegre e Beja associadas a sessões de Poesia nas Bibliotecas das cidades em colaboração com as mesmas e com entidades culturais – está previsto para Abril.

**A promoção da diversidade cultural e do diálogo intercultural: Em 2018 iremos continuar a ser parceiros no Projeto “Cultural Cooperation Networks – Creative Laboratory: 2CN-CLab, coordenado por Manuel Gama, nomeadamente no acolhimento de um Dia sobre a Carta Cultural Ibero-Americana, previsto para Abril de 2018, e que irá:**

1. Contribuir para a formação de cidadãos mais interventivos e participativos, estimular relações de respeito, cooperação e civismo entre os elementos da comunidade educativa
5. Fomentar um sentido estético e crítico
6. Educar na e pela arte.

Ações sob o chapéu **“Cultura & Cidadania”** - A assunção da diversidade cultural, do valor do ensino intercultural, assim como a necessidade de trabalho em rede e em comunidade ganham sentido e importância em todas as atividades quando transpostas para o terreno onde as comunidades – escolar, associativa, institucional, social – se encontram. Educar para uma sociedade multicultural, onde várias culturas se concentram e partilham um território comum, que essa seja também uma preocupação nossa enquanto instituição, em 2017. Promover diversas ações para públicos escolares e para o público em geral fomentar a diversidade e a interculturalidade.

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	Museu de Évora

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3/O.E.5	O.O.4/O.O.12/O.O.13

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Promoção do Cursos com a Acesso Cultura	A decorrer ao longo do ano

<b>Working Day – Carta Cultural Ibero- Americana –</b> 2CN_CLab:	Abril- Data a Confirmar
Debates com a Acesso Cultura	20 Fev; 17 Abril; 19 Junho; 20 Nov.
<b>Apoio ao Projeto Cinematográfico de Vasco Saltão “ Hoje não Há Milagres”, realizado no Alentejo</b>	Abril
<b>Oficinas Criatividade – com a Asesta</b>	Junho – Outubro
<b>Cinema no Museu – Quintas de Cinema</b>	Julho e Agosto
<b>Cultura &amp; Cidadania</b>	Ações ao longo do ano

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	DSBC/GD

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.3/O.E.5</b>	<b>O.O.2/O.O.7/O.O.8</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**4. Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial -7.a edição**

### Descrição

Considerando-se a importância do Programa Sensibilização para a Educação Patrimonial, tanto a nível da sensibilização para a educação patrimonial e da formação do público escolar infanto-juvenil, como da dinamização e promoção dos imóveis afetos à DRCALENTEJO, nos quais se realizam, preferencialmente, a maior parte das ações, propõe-se a sua continuidade no próximo ano de 2018.

Este programa contempla iniciativas em diversas áreas artísticas e conta com o apoio e envolvimento de Municípios e Escolas, entre outras entidades da Região.

As atividades são agendadas para meses em que se comemoram datas importantes no âmbito da cultura e cidadania, procurando abranger concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e uma área geográfica mais alargada.

No próximo ano será considerada a celebração do Ano Europeu do Património Cultural, bem como das seguintes datas: Dia Mundial do Teatro; Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Dia Mundial da Dança, Dia Internacional dos Museus; Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Música e Dia Nacional dos Castelos.

De modo a divulgar o programa e as iniciativas que o integram, contextualizando o público - alvo, serão, à semelhança das edições anteriores, elaborados cartazes e pequenos desdobráveis, nesta Direção Regional, com uma breve descrição da atividade e da história do imóvel onde cada uma das ações terá lugar, e uma breve nota sobre o agente cultural envolvido, informando também sobre a data comemorativa a celebrar e o seu significado.

As iniciativas contemplam uma visita guiada aos imóveis patrimoniais afetos à Direção Regional de Cultura do Alentejo, onde maioritariamente decorrem, a realizar pelos Técnicos da DSBC.

Para 2018 propõe-se manter, no âmbito da rubrica 'Roteiro Cultural', da Rádio Diana FM, a divulgação das ações deste programa e dos imóveis patrimoniais em que as mesmas têm lugar.

## Principais ações a realizar

Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Agendamento das iniciativas com os agentes culturais e entidades envolvidas de acordo com a Planificação do programa e confirmação/verificação dos requisitos necessários.	Janeiro/fevereiro
<p>Realização de 11 ações nas áreas do teatro, dança e música:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>“A alegre História de Portugal em 90 minutos”</b> – Teatro Bocage – Associação Cultural (Lisboa) – (2 ações);</li> <li>- <b>“Atelier Paixão”</b> – Projecto Ruínas (Montemor – o – Novo) – (1 ação);</li> <li>- <b>Oficina “De Orta Para a Arte: retratos de cheiros e sabores”</b> – N Planos (Castelo de Vide) – (5 ações);</li> <li>- <b>Oficina Coral “Crianças &amp; Família” e Concerto</b> – Coral Atlântico Juvenil (Ass. dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos dos Trabalhadores das Autarquias de Sines) – (1 ação);</li> <li>- <b>“Zampadanças”</b> – PédeXumbo – Associação para a Promoção da Música e da Dança (Évora) – (2 ações).</li> </ul> <p>No âmbito deste Programa serão elaborados materiais de divulgação, designadamente cartazes e folhetos informativos, para cada uma das ações.</p>	Março – outubro

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	DSBC

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.O.2/ O.O.3/O.E.5	O.O.2/O.O.7/O.O.8

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**5. Assegurar o acompanhamento das atividades/fiscalização das estruturas apoiadas pelo MC/Direção Geral das Artes**

### Principais ações a realizar

#### Ações a desenvolver-Todo o ano

##### Para 2018:

A DGArtes irá no primeiro trimestre, de acordo com a Direção de Serviços de Apoio às Artes, realizar reunião com todas as Direções Regionais e respectivos especialistas das CAA's.

1. Serão reajustados os procedimentos no que respeita aos Procedimentos e Relatórios a elaborar - quer por parte das entidades com apoio, quer por parte dos especialistas e as CAA's.
2. Marcar-se-ão reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada.
3. Apoiar e informar sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC - às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros.
4. Realizar o acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respectivas criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos das entidades.
5. **Agilizar os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões regionais das CAA's definidas em cronograma pela DG Artes para 2016: Março/ Junho/Setembro/Dezembro.**

Na sequência das mesmas, produzir informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas.

Analisar os Relatórios de Atividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respectivo Presidente da Comissão.

Colaborar na elaboração dos Pareceres Finais Individuais por entidade da CAA Alentejo e disponibilizar na Plataforma Digital.

Mais se informa que a **30 de Novembro de 2017, a DGA promulgou a sua Declaração Anual para 2018**. Os apoios financeiros previstos atribuir pela DGARTES no ano de 2018, visam fomentar a criação, produção e difusão das artes através do incentivo a diversas áreas disciplinares e domínios de atividade; promover a articulação das artes com outras áreas setoriais e valorizar a

fruição artística enquanto instrumento de correção de assimetrias territoriais e de desenvolvimento humano, social, económico e cultural. Decorrem do artigo 3º do [Decreto-Lei n.º 103/2017](#), de 24 de agosto, os objetivos estratégicos que orientam a concretização destes fins de interesse público: coesão social e territorial, qualificação dos cidadãos, valorização do território, transversalidade setorial, internacionalização e inovação. Podem ser apoiados projetos na área das artes performativas (que incluem o circo contemporâneo e as artes de rua, a dança, a música e o teatro), na área das artes visuais (arquitetura, artes plásticas, design, fotografia e novos media) e área de cruzamentos disciplinares.

**Em 2018**, a DGARTES vai abrir o **Programa de Apoio a Projetos através de concurso**, contemplando os seguintes domínios: o apoio à internacionalização com várias vertentes, e projetos de criação, programação, circulação nacional e desenvolvimento de públicos, concretizados maioritariamente em território nacional. Para seleção **por procedimento simplificado serão aceites propostas de edição, formação, investigação, circulação nacional e internacionalização**. Também através de procedimento simplificado, **será aberta a modalidade de apoio complementar** para projetos previamente aprovados no âmbito do programa Europa Criativa, na qual não se aplica o limite de um ano para a respetiva implementação.

O **Programa de apoio em parceria** incidirá sobre os seguintes domínios: criação, circulação nacional, programação e desenvolvimento de públicos, em condições a fixar nos respetivos acordos com as entidades parceiras. Futuramente, estes acordos serão publicados no Balcão Artes, dando a possibilidade aos agentes de apresentar candidaturas e intervir em contextos específicos de concretização dos fins e objetivos dos apoios às artes. O programa de apoio em parceria visa ultrapassar as assimetrias territoriais e os desequilíbrios sociais e culturais, estimulando a criação de projetos artísticos, bem como o fomento de intercâmbios artísticos e técnicos, pelo território nacional e internacional.

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	Direcção Geral das Artes

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.2/O.O.3/O.O.9

## FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação / Descrição

#### 6. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCAentejo ou outras entidades/ agentes culturais

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades desta Direção Regional são estratégicas na sua relação com o território e as comunidades/populações.

Para além das iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional - Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, são igualmente divulgadas as promovidas e organizadas por outras entidades, e por agentes culturais/Municípios da Região.

É também veiculada informação pertinente sobre temas como Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

Neste âmbito da comunicação/divulgação entende-se como prioritária a continuidade da **Agenda Cultural da Região Alentejo**, publicada com uma periodicidade quinzenal no jornal Diário do Sul, divulgada na página Web desta Direção Regional e via correio eletrónico.

A Agenda Cultural da região Alentejo resulta da colaboração de agentes culturais e de Municípios da região, bem como das iniciativas programadas/apoiadas por esta DRCAentejo, sendo os conteúdos selecionados e compilados pela técnica responsável.

Na sequência do referido considera-se igualmente pertinente dar continuidade à **rubrica “Roteiro Cultural”**, emitida semanalmente, de terça a sexta-feira, pela Rádio Diana FM, cujos conteúdos são da responsabilidade desta Direção Regional, resultado da compilação de diversas iniciativas de diferentes promotores/organizadores.

**A divulgação/comunicação também através dos meios à nossa disposição – site institucional, Órgãos de Comunicação Social, correio eletrónico** (através da lista de contactos deste Serviço); **formulário On-line da Agenda Cultural do Município de Évora** – traduz-se num apoio direto aos agentes culturais da Região e à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar.

Também se prevê a criação de uma **Newsletter e de uma página institucional no Facebook, aprovadas superiormente.**

## Principais ações a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCAentejo e por outras entidades culturais da região, de criação, produção, dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no <i>site</i> da DRCAentejo e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para o seu conteúdos.	Quinzenal
Redigir notas de imprensa sobre iniciativas e projetos organizados pela DRCAentejo, remetendo-as para a comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	Semanal
Compilação e envio de conteúdos para a rubrica 'Roteiro Cultural' da Rádio Diana FM emitida de terça a sexta - feira.	Semanal
Preparação e Produção de <i>Newsletter</i>	1.º Semestre de 2018
Preparação, estruturação e criação de página institucional no <i>Facebook</i> .	1.º Semestre de 2018

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.O.2/O.E.3	O.O.1/O.O.2/O.O.7/O.O.8

## FICHA DE ATIVIDADES

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

Parcerias com outras Instituições e Entidades

### Descrição

**Parceria com a Diocese de Évora** no âmbito de processos de conservação preventiva na antiga Sé de Elvas, bem como nos processos de dinamização cultural deste monumento Nacional.

**Protocolos** com entidades diversas, nomeadamente com a **Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida – Évora, Entidade Regional de Turismo ERT Alentejo-Ribatejo, Câmara Municipal de Elvas, Misericórdia de Évora, Paróquia de Alvito, Paróquia de S. Bento do Mato, Câmara Municipal de Sines, Centro Nacional de Cultura, Casa do Alentejo em Lisboa, Câmara Municipal do Crato etc.**, no apoio técnico para o desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e restauro, bem como no âmbito de processos de dinamização cultural.

### Principal ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
<i>Ações de conservação preventiva de património móvel pertencente à antiga Sé de Elvas (ACPais/ABarrigó)</i>	Ao longo do ano
<i>Acções no contexto do Projecto “ Valorização, Promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e região envolvente” Candidatura aprovada Alentejo 2020, património Cultural e natural – articulação com C.M. Évora/ FEA/ ERT Turismo Alentejo Ribatejo/Diocese de Évora/Casa Cadaval/ Biblioteca Pública de Évora/Museu do Relógio. (ACPais)</i>	Ao longo do ano
<i>Parceria com a Fundação Eugénio de Almeida (FEA) no âmbito de um processo de formação profissional para guias e técnicos de turismo especificamente destinados a conteúdos das unidades museológicas sob tutela da DRCALEN em Évora e da FEA (ACPais e outros)</i>	Ao longo do ano

<i>Apoio técnico e acompanhamento do processo de requalificação do edificado da Casa do Alentejo em Lisboa para resposta às solicitações de visita e fruição públicas. Processo a candidatar a fundos de apoio ao Turismo (ACPais)</i>	Ao longo do ano
--	-----------------

Apoio técnico (Desenvolvimento do Relatório Prévio) para organização de candidatura destinada à conservação integrada <i>da Igreja de S. Bento do Mato – Azaruja (ACPais/Rafael Alfenim/A. Barrigó)</i>	Ao longo do ano
Desenvolvimento e execução de dois projectos decorrentes do <b>OPP2017. Orçamento Participativo de Portugal</b> – Iniciativa da Secretária de estado da modernização administrativa. Projetos em curso: <b>Garcia de Orta</b> – Castelo de Vide <b>Moinhos do Degebe</b> – Inventariação e Comunicação. Évora ACPais/Helena Rocha	Ao longo do ano
	Ao longo do ano

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC/GD	5	CTFP	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/ O.E.2/ O.E.3	O.O.1/O.O.3/O.O.4

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

Intervenções de conservação e restauro no património afeto

### Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Intervenções de conservação preventiva em obras das coleções do Museu de Évora	01/01/2018-31/12/2018
Conservação das Pinturas Murais da Casa Nobre da Rua de Burgos	01/01/2018-31/12/2018
Inventariação, limpeza e salvaguarda do património azulejar pertencente à DRCAlen em depósito em S. Bento de Cástris	Setembro
Conservação das Estruturas Arqueológicas na sala do Forno Cerâmico Casa de Burgos	01/01/2018-31/12/2018
Conservação dos Revestimentos Murais da Torre do Pandeirinho do Castelo da Amieira do Tejo	01/05/2018-31/12/2018
Castelo de Elvas- Merchandising para a loja do Castelo	01/01/2018-31/12/2018
Castelo de Elvas- Rampa-projeto Cristina Mata e Domingos	2018
Castelo de Elvas-Substituição da porta danificada da Torre que dá acesso ao Paiol de Santa Bárbara-urgente	2018
Intervenção de <b>Conservação e Restauro de pintura mural no Convento de S. Bento de Cástris</b> – Évora Projeto decorrente de candidatura e financiamento da Linha de Financiamento para a Valorização Turística do Interior – Turismo de Portugal. ACPais/Ângela Barrigó	2018
Intervenção de melhoria das condições de acessibilidade física ao Património – Programa <b>All for All</b> do Turismo de Portugal. Candidatura <b>Mais Acesso mais Cultura</b> (Intervenções: Museu de Évora; castelo de Elvas; Castelo de Evoramonte e Castelo de Viana do Alentejo)	2018

ACPais	
--------	--

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC/Museu de Évora	1	CTFP	Museu de Évora
DSBC/GD	Vários	Contratação externa	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.4

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

Designação

**Tratamento e Colaboração no Cumprimento dos Prazos e na Eficiência da Movimentação dos Processos de Salvaguarda**

**Principais ações a realizar**

Ações a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares	1/01/2018- 31/12/2018
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores Municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	01/01/2018-31/12/2018
Circulação processual no âmbito de processos de classificação	01/01/2018-31/12/2018
Actividades relacionadas com a emissão de certidões param benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público	01/01/2018-31/12/2018
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, nota técnica de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos.	01/01/2018-31/12/2018

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	5	CTFP	

**Enquadramento nos Objetivos da DARCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.E.3	O.O.1

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

**Propor a classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.**

**Objectivo:** Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Revisão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2018 a 31/12/2018
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2018 a 31/12/2018
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2018 a 31/12/2018
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2018 a 31/12/2018
Colaborar com a DGPC na georreferenciação dos imóveis classificados na região	01/01/2018 a 31/12/2018

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3 (TS) + 2 (AT)	CTFP	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1/O.O.3	O.O.4

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Actualizar fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	180

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.3/O.O.4

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação:

Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitectónico, arqueológico e museológico

### Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) a m) do Art.º 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos.

As intervenções concretas de conservação, restauro e aumento da oferta cultural deverão ser concentradas em imóveis afetos à DRCLN e integradas em candidaturas no quadro do ALENTEJO 2020.

### Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/calendarização
<b><i>Projeto de conservação para interrupção da degradação decorrente do mau funcionamento de juntas nos paramentos murários e coberturas da Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa</i></b> Relatório Prévio e Projeto a desenvolver na DRCALEN	Ao longo do ano
<b><i>Intervenção de conservação de rebocos interiores e requalificação das condições de trabalho no Castelo de Evoramonte</i></b> Relatório Prévio e Projeto já desenvolvidos na DRCALEN ACPais (valores estimados de obra 50.000,00 €)	Ao longo do ano
Conceção e produção de projeto para exposição permanente de um <b><i>Núcleo de Lapidária Medieval</i></b> , na torre/Paço do Castelo de Evoramonte, pertencente ao Museu Joaquim Vermelho –	Ao longo do ano/dependente da intervenção da Câmara Municipal de Estremoz

<p>Estremoz (Protocolo CM Estremoz/DRCALEN)</p> <p>Programa Museológico e Projeto a desenvolver na DRCALEN com colaboração do Museu Joaquim Vermelho - Estremoz</p> <p>(valores estimados produção - 40.000,00€)</p> <p>ACPais</p>	
<p><i>Programa e Projeto para criação de condições para acolhimento de coleções de escultura contemporânea em sistema de Reserva Visitável no Convento de S. Bento de Cástris</i>, ação de cruzamento com a constituição da Casa/Atelier João Cutileiro integrado no projeto SPHERA CASTRIS</p> <p>Programa e Projeto em curso na DRCALEN</p> <p>ACPais</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<p><i>Levantamento arquitectónico da Casa João Cutileiro</i></p> <p>Parceria UÉvora – Alunos de Arquitetura da Universidade de Évora</p> <p>Programa e Projeto – DRCALEN c/ col. João Cutileiro</p> <p>ACPais</p>	<p>Ao longo do ano</p>

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC/GD	8	CTFP	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.3/O.O.4

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

**Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada**

### Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2018 a 31/12/2018
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2018 a 31/12/2018
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacte Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2018 a 31/12/2018

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DSBC	12	CTFP	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.3</b>	<b>O.O.3/O.O.4</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação:

**Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ**

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação do MC	01/01/2018 a 31/12/2018
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/01/2018 a 31/12/2018
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2018 a 31/12/2018

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DRHF

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.3/O.O.4

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

Designação:

**Preparar candidaturas a fundos comunitários**

Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
<p><b>Projeto Sphera Cátris-</b> S.Bento de Cástris Levantamento arquitetónico, recuperação das instalações sanitárias e infraestruturas junto à sala das Colunas (NE), reconstrução de cobertura de armazém (futura reserva/laboratório de arqueologia), beneficiação interior com vãos e infraestruturas. Estimativa Componente Nacional para 2018 - 47.628€</p>	Ano 2018
<p><b>Rede do Património Classificado do Alentejo (material e imaterial)</b></p>	Ao longo do ano
<p><b>Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior”,</b> Campo Maior. 18.452 € Receita Própria+ financiamento comunitário. Protocolo com CM de Campo Maior. O Município transfere para a DRCAL receita própria Estimativa Componente Nacional para 2018 – 4.613€</p>	Ano 2018
<p><b>Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia”</b> no Castelo de Castelo de Vide Protocolo com a camara municipal de castelo de Vide. O Município transfere para a DRCAL o montante de receita própria nacional. Estimativa componente nacional – 2018 193.339 €</p>	Ano 2018
<p>Projeto “Centro Interpretativo do Cante Alentejano” Estimativa Componente Nacional para 2018 – 32.827 €</p>	Ano de 2018
<p><i>Conservação e reabilitação de juntas degradadas e coberturas deficientes no Mosteiro de Santa Maria de Flor Rosa. Considerar a necessidade de obtenção de financiamento (articulação com a Câmara Municipal do Crato)</i></p>	Ao longo do ano
<p>Projeto Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e Região Envolvente-Estimativa Componente Nacional- <b>Projeto Casa/Atelier João Cutileiro</b> 16.816€</p>	2018

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DSBC/GD	8	CTFP	DRHF

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.4</b>	<b>O.O.5</b>

## FICHA DE PROJECTO

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

Projecto "Rota das Catedrais"

### Horizonte Temporal

Anos 2016 - 2020

### Descrição

Estas ações integram-se no projeto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal.

### Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Acompanhamento dos projectos de recuperação a executar pela Diocese de Portalegre	01/01/2018 a 31/12/2018

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.3

## FICHA DE PROJECTO

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

Projecto Regional de Intervenção no Património

### Horizonte Temporal

Ano 2018

### Descrição

Estas ações enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

### Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Concepção de Sinalética para os imóveis afectos	01/01/2018 a 31/12/2018
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	
Instalar “reserva arqueológica” em S. Bento de Cástris	01/01/2018 a 31/12/2018
Executar percurso de visita nas Mesas do Castelinho, em colaboração com a CM de Almodôvar	01/01/2018 a 31/12/2018
Obras de conservação no CI do Castro da Cola	01/01/2018 a 31/12/2018

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.4

## FICHA DE PROJECTO

### Designação

**Celebrar Acordos de Parcerias de Projetos no Âmbito do POCTEP (Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal)  
Interreg V-A Espanha e Portugal**

### Horizonte Temporal

**Ano 2014-2020**

### Descrição

Estas ações inserem-se no Contributo da Estratégia do Programa de Cooperação para a Estratégia da União para um crescimento inteligente sustentável e inclusivo e para a Promoção da Coesão Económica, Social e Territorial.

Na raia Ibérica existe uma importante rede de património arqueológico, arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental de enorme transcendência e potencial como elementos de Desenvolvimento. Conta com 8 sítios considerados como Património da Humanidade pela Unesco, e numerosos Bens de Identidade Cultural (Bic) que atuam como fatores de desenvolvimento local.

Estas ações visam a participação numa estratégia na fronteira hispano-portuguesa que promova um fortalecimento no âmbito da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, do Aumento da Competitividade Empresarial, da Melhoria de Empregabilidade e da Valorização do Património Natural existente na mesma.

Deste modo, pretende-se uma melhor exploração das possibilidades territoriais específicas das regiões Luso-Espanholas nos Territórios de Cooperação.

### Acordos de Parceria a Celebrar em 2018:

<b>PROJETO TURISCITES-O Turismo e as Cidades na Cidade</b>	<b>Início 1/01/2018</b> <b>Fim 31/12/2021</b>
<b>OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver metodologias de estudo do património cultural e natural/material e imaterial e da sua aplicação em prol dos ativos culturais e patrimoniais</li><li>• Criar itinerários turísticos e programação de eventos comuns que potencie as relações transfronteiriças</li><li>• Criar aplicações tecnológicas orientadas para o estudo e fruição sustentável do património, através de soluções de realidade virtual</li><li>• Criar um grande Festival do Património Imaterial conjunto</li><li>• Definir uma estratégia conjunta de gestão e promoção turística</li><li>• Fomentar estratégias de co-working e de cross-selling</li><li>• Dinamizar a economia pela criação e retenção de empregos e fomentar o empreendedorismo</li></ul>	

- Conceber uma estratégia de comunicação com foco na vertente promoção internacional

**INTERESSE:**

Contribuir ativamente para o desenvolvimento da região, através da dinamização de atividades ligadas ao turismo e ao património. É igualmente importante a criação de sinergias transfronteiriças que este projeto permitirá gerar, que beneficiarão a atratividade dos bens patrimoniais que a região oferece. Ao nível das soluções tecnológicas desenvolvidas, beneficiará na medida em que os bens existentes ganharão ainda mais destaque possibilitando um reforço da oferta turístico-cultural. Permitirá o aumento da empregabilidade e do desenvolvimento local nos setores do turismo e da gestão do património cultural e ambiental. Igualmente importante numa ótica de aquisição de novas metodologias, experiências, práticas e soluções.

<p><b>PROJETO-FIRST ART</b></p> <p><b>Conservacion, Documentación y Gestión De La Primeras Manifestaciones De Arte Rupestre en el Suroeste De La Península Ibérica: Cuevas De Escoural Y Maltravieso</b></p>	<p><b>Inicio</b> <b>1/01/2018</b></p> <p><b>Fim</b> <b>31/12/2018</b></p>

<p><b>PROJETO- OPENIBERITAGE</b></p> <p><b>Contenidos digitales en abierto y metodologias colaborativas para el desarrollo sociocultural y la innovación Social en la Eurorregión Alentejo/ Algarve/Andalucia</b></p>	<p><b>Inicio 1/01/2018</b></p> <p><b>Fim 30/09/2018</b></p>
<p><b>OJETIVOS:</b></p> <p>O objetivo geral de Openiberitage é contribuir para o crescimento sustentável da região Andaluzia-Algarve-Alentejo gerando conteúdos digitais em aberto do património cultural vinculado com o aproveitamento dos recursos naturais da região e promovendo a sua realização para a produção de novos produtos e serviços por parte das indústrias culturais e turísticas.</p>	
<p><b>INTERESSE:</b></p> <p>O IAPH, como parte das instituições públicas dedicadas ao património e como agente de conhecimento, pretende consolidar o seu trabalho iniciado em 2005 para potenciar a reutilização por parte do setor infomediário. Assim mesmo, pretende promover a perceção dentro deste setor de que os dados culturais têm potencial como fonte de negócio e de inovação aberta e que ele pode servir para o desenvolvimento das indústrias criativas em torno do Património Cultural. O IAPH pretende também consolidar o seu papel como Laboratório aberto de Património dentro da rede Europeia Open Laps que busca promover a filosofia de governo aberto, baseada na transparência das Instituições, a colaboração e criação de redes com diferentes agentes, e a participação da cidadania e dos profissionais facilitando, assim, novas conexões, que até agora pareciam Improváveis.</p>	

## FICHA DE PROJECTO

### Designação

**PROJETOS NO ÂMBITO DO ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL 2018-AEPC 2018**

**Projeto - “OU VI VER o Património Cultural numa dimensão Transdisciplinar ”-Ano Europeu do Património Cultural Europeu 2018**

### Descrição

Por proposta da Comissão Europeia o Parlamento Europeu adotou a Decisão que estabelece 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural (AEPC 2018). O AEPC 2018 é enquadrado pelos grandes objetivos da promoção da diversidade cultural, do diálogo intercultural e da coesão social, visando chamar a atenção para o papel do património no desenvolvimento social e económico e nas relações externas da União Europeia.

O AEPC 2018 será uma oportunidade importante para a realização de iniciativas em diferentes níveis – europeu, nacional, regional e local - envolvendo todas as entidades públicas e privadas que se queiram associar. A qualidade, a quantidade de parceiros envolvidos e a diversidade de iniciativas associadas ao AEPC 2018 contribuirão, certamente, para dar uma nova visibilidade à Cultura e ao Património, e para os colocar num patamar distinto, reconhecendo a sua importância e o seu carácter transversal na sociedade.

**Ações de formação a realizar no âmbito do projeto –“OU VI VER o Património Cultural numa dimensão transdisciplinar” no âmbito do AEPC 2018:**

<b>ALTO ALENTEJO (NORTE ALENTEJANO)</b>	Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa- <b>Concelho do Crato, Distrito de Portalegre.</b>
<b>ALENTEJO CENTRAL</b>	Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, Templo Romano e Sé de Évora- <b>Évora.</b>
<b>ALENTEJO LITORAL</b>	Sítio Arqueológico da Cidade Romana de Miróbriga- <b>Concelho de Santiago do Cacém, Distrito de Setúbal.</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

**Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afectos – Dinamização Cultural**

**Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa**

### Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

Neste contexto e tendo em linha de conta o protocolo de colaboração existente com a Câmara Municipal do Crato, vimos deste modo dar conta do alinhamento de projetos expositivos para 2017. Coordenação ACPais

### Principais ações a realizar

<b>Programa 2018</b>	<b>Parcerias e colaborações</b>	<b>Local</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>JOSÉ PEDRO CROFT- ESCULTURA</b>  Exposição temporária	Câmara Municipal do Crato Universidade de Évora	Antiga Igreja	Julho/Setembro2018
<b>JOSÉ MANUEL RODRIGUES</b> Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	A Definir	Agosto/Outubro 2018
<b>OUTRAS ATIVIDADES:</b>  18 ABRIL- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Atividades em estudo com CMCrato	A definir	Abril
18 MAIO-Dia Internacional dos Museus	Atividades em estudo com CMCrato	A definir	Maio
25 a 27 SETEMBRO-Jornadas Europeias do Património	Atividades articulação com CMCrato	A definir	Setembro

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS	3	CTFP	NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.2/O.E.5</b>	<b>O.O.2/O.O.7/O.O.8</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

**Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afectos – Dinamização Cultural**

**Castelo de Viana do Alentejo**

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de serviço educativo.

Coordenação ACPais

### Principais ações a realizar

<b>Programa 2018</b>	<b>Parcerias e colaborações</b>	<b>Local</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>Genealogia- Ofícios Geracionais Legado Familiar</b>	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	Janeiro/março
<b>“A Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias” Desenho</b>	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	Março/maio
<b>Fotografia Oficina Ambiente</b>	(projeto educativo do Município de Viana do Alentejo)	Castelo de Viana do Alentejo	Junho/agosto
<b>Genealogia- Ofícios geracionais Legado Familiar</b>	CM Viana do Alentejo Junta Freguesia Viana	Castelo de Viana do Alentejo	Setembro /outubro
<b>Fotografia Contemporânea</b>	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	Novembro/dezembro

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS/GD	2	CTFP	NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.O.2/O.E.5</b>	<b>O.O.2/O.O.7/O.O.8</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

**Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos – Dinamização Cultural**

**Castelo de Evoramonte.**

### Descrição

O Castelo de Evoramonte é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Estremoz, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Evoramonte beneficia de uma parceria de colaboração estabelecido entre a DRCALEN e a Fundação Obras – Herdade da Marmeleira, que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias de artes plásticas, para além de atividades experimentais na área da música e da dança.

Coordenação ACPais

### Principais ações a realizar

<b>Programa 2018</b>	<b>Parcerias e colaborações</b>	<b>Local</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
		Castelo de Evoramonte Torre/Paço	
<b>Núcleo permanente de Lapidária Medieval – Museu Joaquim Vermelho</b>	Câmara Municipal de Estremoz	Castelo de Evoramonte Piso térreo da Torre/Paço	Ao longo do ano
<b>Jornadas Europeias do Património 2018</b>	(projeto com C.M.ESTREMOZ)		Setembro

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS / GD	2	CTFP	NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.O.2/O.E.5</b>	<b>O.O.2/O.O.7/O.O.8</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### Designação

**ELABORAÇÃO DE PROJECTOS E REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES E OBRAS EM IMÓVEIS CLASSIFICADOS E AFETOS E NÃO AFECTOS À DRCALEN**

### Descrição

Elaboração de projectos de conservação e valorização em imóveis classificados afectos e não afectos à DRCALEN, procedendo ao acompanhamento de obras e intervenções em imóveis classificados. Produção de relatórios técnicos de visitas a imóveis classificados

### Principais ações a realizar

Ações	Periodicidade/Calendarização
<b>ACOMPANHAMENTOS</b>	
Igreja da Misericórdia de Évora	Até maio de 2018
Acompanhamento da obra de conservação do Castelo e Muralhas de Campo Maior (candidatura Alentejo 2020)	Até 31/12/2018
Acompanhamento da elaboração de projecto da Igreja das Mercês-Évora	Até 31/12/2018
Acompanhamento e apoio técnico ao <b>projeto de musealização do Forte da Graça</b> , em Elvas – Dependente da iniciativa da Câmara Municipal de Elvas	Dependente da iniciativa da Câmara de Elvas
<b>PROJECTOS</b>	
Muralhas e Castelo de Monsaraz	Até 31/12/2018
Castelo de Portel	Até 31/12/2018
Conservação de troços de Muralha no Castelo de Mértola	Até 31/12/2018
Torre de Alconchel	Até 31/12/2018
Acompanhamento da execução do projeto de drenagem e recuperação do pavimento da Igreja de N.ª Sr.ª das Dores – Elvas Relatório Prévio concluído na DRCALEN e	Ao longo do ano

remetido à Câmara Municipal de Elvas e à Paróquia de Elvas	
Recuperação do Centro Interpretativo do Castro da Cola	Até 31/12/2018
VISTORIAS: Muralhas do Castelo do Crato. Vistoria pedida pela CMCrato	Junho 2018

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	5	CTFP	sim

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3	O.O.3/O.O.4

## FICHA DE ACTIVIDADE

Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

### Designação

#### **EXPOSIÇÕES ANUAIS – Temporárias e de carácter permanente do Museu de Évora**

Esta constitui a atividade *core* do Museu de Évora, dar a conhecer o património cultural da região e nacional, bem como as coleções do Museu e outras que acolha, de acordo com as suas prioridades, sejam temáticas ou outras.

#### **1-Exposição: Ambiente-Sobressalto Permanente**

O artista, José Maria Pinto Barbosa, natural de Lisboa, licenciou-se em Arquitetura e doutorou-se pela Universidade de Évora, onde foi professor de Desenho, do Curso de Arquitetura Paisagista, durante 15 anos. A pintura e o desenho são a sua paixão antiga, à qual se entrega numa busca constante de novas expressões e projetos plásticos.

#### **2-Exposição: A Paisagem no século XXI**

A exposição que agora se apresenta no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo mostra os resultados de um Curso Extraordinário realizado durante o II Simpósio Internacional de Arte Contemporânea da Guarda, levado a cabo em 2017 na cidade da Guarda.

Neste Curso, deu-se a conhecer um processo em que se combinaram três elementos distintos da natureza: a imagem fotográfica, a gravura em relevo ou xilografia e a polpa de papel como suporte alternativo de imagens.

A exposição é composta por 52 gravuras de diversos artistas de nacionalidade espanhola e portuguesa.

#### **3-Exposição: A Pedra não Espera. Maquetas para escultura pública de João Cutileiro.**

O Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo associa-se à Direção Regional de Cultura do Alentejo com o acolhimento da exposição **A Pedra não Espera. Maquetas para escultura pública de João Cutileiro.**

. No contexto da exposição será ainda organizado um **Ciclo de conferências** e um **Ciclo de cinema.**

Coordenação ACPais

#### **4-Exposição: 19º Encontro Internacional de Arte Jovem”**

A exemplo dos anos anteriores o MNFMC volta a associar-se ao Encontro Internacional de Arte Jovem que volta à cidade de Évora, pela 19ª vez. Impulsionar a motivação pela criação artística junto de crianças e jovens é o objetivo fulcral desta iniciativa.

**5-Exposição: Puzzles**

Exposição da artista Concha Sáez, PUZZLE, pretende mostrar que o olhar atento é um dispositivo duplo, interativo e expositivo, que articula a ação física com a apresentação de obras de arte para explorar a relação das linguagens artísticas com o fenómeno da perceção e as capacidades de reconstrução-repetição dos espectadores na hora de observar uma imagem.

**6-Exposição: Silêncio**

Esta exposição pretende mostrar que cada obra é uma aventura silenciosa segundo a visão do artista, António Navarro.

**7 – Exposição: Exposição do Grupo de Vincent Baldassano**

A exposição mostrará as duas novas obras doadas por Vincent Baldassano ao Museu de Évora e dará lugar a uma exposição em que se confronta o trabalho deste artista americano com Joaquim Bravo e Álvaro Lapa (artistas naturais de Évora), com quem Baldassano se cruzou e conviveu nos anos 70 em Lagos

## Principais ações a Desenvolver

Ações e Exposições paralelas	Descrição	Periodização/Calendarização
<b>1-Exposição: Ambiente-Sobressalto Permanente</b>	<p>O artista, José Maria Pinto Barbosa, natural de Lisboa, licenciou-se em Arquitetura e doutorou-se pela Universidade de Évora, onde foi professor de Desenho, do Curso de Arquitetura Paisagista, durante 15 anos. A pintura e o desenho são a sua paixão antiga, à qual se entrega numa busca constante de novas expressões e projetos plásticos.</p>	3 de Março/31Março
<b>2-Exposição: A Paisagem no século XXI</b>	<p>A exposição que agora se apresenta no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo mostra os resultados de um Curso Extraordinário realizado durante o II Simpósio Internacional de Arte Contemporânea da Guarda, levado a cabo em 2017 na cidade da Guarda.</p> <p>Neste Curso, deu-se a conhecer um processo em que se combinaram três elementos distintos da natureza: a imagem fotográfica, a gravura em relevo ou xilografia e a polpa de papel como suporte alternativo de imagens.</p> <p>A exposição é composta por 52 gravuras de diversos artistas de nacionalidade espanhola e</p>	12 Abril/31 Maio

	portuguesa.	
<b>3-Exposição: A Pedra não Espera. Maquetas para escultura pública de João Cutileiro.</b>	O Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo associa-se à Direção Regional de Cultura do Alentejo com o acolhimento da exposição <b>A Pedra não Espera. Maquetas para escultura pública de João Cutileiro.</b>	22 Junho
<b>4-Exposição: 19º Encontro Internacional de Arte Jovem”</b>	A exemplo dos anos anteriores o MNFMC volta a associar-se ao Encontro Internacional de Arte Jovem que volta à cidade de Évora, pela 19ª vez. Impulsionar a motivação pela criação artística junto de crianças e jovens é o objetivo fulcral desta iniciativa.	5 a 30 Outubro
<b>5-Exposição: Puzzles</b>	Exposição da artista Concha Sáez, PUZZLE, pretende mostrar que o olhar atento é um dispositivo duplo, interativo e expositivo, que articula a ação física com a apresentação de obras de arte para explorar a relação das linguagens artísticas com o fenómeno da perceção e as capacidades de reconstrução-repetição dos espectadores na hora de observar uma imagem.	30 Outubro/31 Dezembro

<b>6-Exposição: Silêncio</b>	Esta exposição pretende mostrar que cada obra é uma aventura silenciosa segundo a visão do artista, António Navarro.	30 Outubro/31 Dezembro
<b>7 – Exposição: Exposição do Grupo de Vincent Baldassano</b>	A exposição mostrará as duas novas obras doadas por Vincent Baldassano ao Museu de Évora e dará lugar a uma exposição em que se confronta o trabalho deste artista americano com Joaquim Bravo e Álvaro Lapa (artistas naturais de Évora), com quem Baldassano se cruzou e conviveu nos anos 70 em Lagos	Novembro/Dezembro

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.	O.O.

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
1. MNFMC	5	CTFP	DRCAL/artista
2. MNFMC	4	CTFP	DRCAL /CMGuarda
3. MNFMC	4	CTFP	DRCAL /
4. MNFMC	4	CTFP	DRCAL/Toartis
5. MNFMC	4	CTFP	DRCAL/Artista
6. MNFMC	4	CTFP	DRCAL / Artista
7. Museu de Évora	4	CTFP	DRCAL

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.5</b>	<b>O.O.7/O.O.8</b>

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
MNFMC	3	CTFP	

## FICHA DE ACTIVIDADE

Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

### Designação

**Projetos – AVISPLAN 14-20**

### Descrição

O espaço do Museu conta desenvolver diversas parcerias no sentido de aliar a oferta educadora da cidade à disponibilidade e contributo do Museu nestas ações.

O Museu de Évora continua a sua parceria com a Câmara Municipal de Évora através do Projeto PEL (Projeto de Educação Local)

### Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto AVISPLAN 14-20	2014-2020

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRCALEN/MNFMC	4	CTFP	DRCALEN

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.2/O.E.5	O.O.2/O.O.7/O.O.8

## FICHA DE ACTIVIDADE

Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo

### Designação

**Visitas guiadas ao MNFMC**

### Descrição

Visitas guiadas ao MNFMC efetuadas por uma técnica do Museu, por meio de marcação prévia.

### Principais ações

<b>Ações desenvolvidas</b>	<b>Nº de Participantes Previstos</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Visita guiada a escolas	160	Janeiro
Visitas guiadas a escolas	220	Fevereiro
Visita guiada a grupos não escolares	60	Fevereiro
Visita guiadas a escolas	250	Março
Visitas guiadas a grupos não escolares	100	Março
Visitas guiadas a escolas	350	Abril
Visitas guiadas a grupos não escolares	240	Abril
Visitas guiadas a escolas	460	Maio
Visitas guiadas a grupos não escolares	100	Maio
Visitas guiadas a escolas	320	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	195	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	195	Julho
Visitas guiadas a grupos não escolares	100	Agosto
Visitas guiadas a escolas	170	Setembro
Visitas guiadas a escolas	150	Outubro
Visitas guiadas a escolas	160	Novembro
Visitas guiadas a escolas	160	Dezembro

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
MNFMC	3	CTFP	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.5</b>	<b>O.O.7/O.O.8</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### Designação

#### 1. Gestão de Recursos Humanos

### Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca - se por ações o trabalho a desenvolver.

#### **SIADAP:**

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2017 e de 2018, designadamente:

- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Secretariado da Comissão Paritária, em que o elemento indicado do Núcleo de Pessoal assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70.º e 72.º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

#### **Pareceres/informações:**

Elaboração de Pareceres / Informações para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho;
- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária;
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação de desempenho;
- Parentalidade.

## Mapa de pessoal e efetivos

- Elaboração dos procedimentos a solicitar pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.
- Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.
- Elaboração de mapas com alterações remuneratórias a enviar ao Gabinete do Ministro e Inspeção Geral de Finanças;
- Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2017

## Gestão de Processos de Pessoal

Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;

Processamento de vencimentos e outros abonos:

- Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos;
- Envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações
- Envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

## Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n. 966-B/2007 de 28 de dezembro
Vínculos, carreiras e remunerações	Quando aplicável.
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário

Mapa de pessoal e efetivos	Agosto de 2018
Balanço Social da DRCAL	31/03/2018
Gestão dos Processos de Pessoal	Mensal

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.1</b>	<b>O.O.6</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### Designação

#### 2. Acompanhamento na área financeira / orçamental

### Descrição

#### **Proposta de Orçamento**

- Elaboração da Proposta de Orçamento para 2019 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Acompanhamento e análise da Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento PIDDAC da Direção Regional;
- Realizar todos os procedimentos inerentes à execução orçamental;
- Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais.

#### **Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN**

- Elaboração da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Elaboração de projeções de despesa de todos os orçamentos - Reporte da situação financeira à Secretária-geral da PCM e ao Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Cultura;
- Elaboração de relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN - Funcionamento e PIDDAC;
- Registo no Sistema da DGO dos Fundos Disponíveis informação relativa à faturação em dívida e pagamentos efetuados por trimestre;
- Registo no Sistema da DGO das PME informação relativa aos pagamentos efetuados por mês e previstos no resto do ano;
- Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, sobre subvenções de acordo com a lei nº64/2013 de 27 de Agosto entre outras solicitações
- Registo dos pagamentos em atraso.

#### **Gestão da Receita**

- Emissão de faturas e controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP.

#### **Gestão de Tesouraria**

- Controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Elaboração de mapas mensais das despesas realizadas.
- Proceder ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

**Apoio técnico/administrativo a outras estruturas**

Apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais e Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo.

**Principais acções a realizar**

<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Proposta de orçamento para 2019	
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio técnico/administrativo a outras estruturas	Contínuo

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.1</b>	<b>O.O.6</b>

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### Designação

#### 3. Gestão e Planeamento

### Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, é assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, vão ser ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Deverá ser monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, serão apresentados à Direção no decorrer de 2018, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento, relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC e análise dos indicadores Benchmarking.

### Principais ações a realizar

Ações a ser desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de Atividades para 2019	Outubro a dezembro de 2018
Elaboração do Relatório de Atividades de 2017	Até abril de 2018
Preparação do orçamento	Junho, julho/agosto de 2018
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a abril 2018

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1	O.O.6

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### Designação

**4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários**

### Descrição

Preparação dos projetos relativos ao Alentejo 2020, EEA Grants e outros projetos comunitários

### Principais acções a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	Diário
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	A partir de janeiro de 2018
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	Até setembro de 2018
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Diário

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.4	O.O.5

## FICHA DE ACTIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### Designação

**5. Gestão de expediente**

### Descrição

#### Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Registar a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Efetuar a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Assegurar o acompanhamento do contacto telefónico e de faxes entre a DRCALEN e outras entidades.
- Receção e atendimento telefónico
- Assegurar o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

### Principais ações a realizar

Ações a ser desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRACLEN	
Receção e atendimento telefónico	Diário

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1	O.O.6

## FICHA DE ATIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### Designação

#### 6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

### Descrição

Realizar todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da unidade Ministerial de compras (UMC). No caso dos ajustes diretos simplificados, serão desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a pelo menos 3 fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos são realizadas todas as etapas previstas no CCP;

### Gestão de Armazém

Assegurar uma gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:

- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos e entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em stock;
- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição a fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC.
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

### Gestão de contratos

Levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de email e gestão do registo de domínio;
- Serviços de gestão do site da DRCALEN;
- Levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;

Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

- Controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, material de limpeza, material de iluminação, material de economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);
- Controlo das despesas com comunicações (por exemplo, fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, outras despesas de comunicações);

- Controlo de despesa com viaturas (por exemplo, combustível, portagens, seguros, manutenções/reparações);
- Controlo dos encargos com instalações (água e eletricidade);

Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC

- Responder, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne a diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas Eletrónicas;
- Elaboração dos mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos

Centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente, Serviços de Limpeza e Higiene e Serviços de Vigilância e Segurança.

Principais ações a realizar

<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	Diário
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimento de contratação públicas	Diário

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>O.E.1</b>	<b>O.O.6</b>

## FICHA DE ATIVIDADE

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### Designação

#### 7. Formação

Considera-se de relevante interesse a realização de ações de formação cofinanciada, promovida pela Direção Regional da Cultura para que se adquiram conhecimentos básicos para implementação de um sistema de gestão da qualidade – enquadramento pela norma ISO 9001:2015

QUALITIVIDADE -Proposta de Formação: Sistema de Gestão da Qualidade e Avaliação da satisfação do cliente

- **Objetivos gerais:**
  - Identificar, Interpretar e Descrever Metodologias para Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade- enquadrado pela Norma ISO 9001:2015
  - Introduzir o conceito, conhecimento e instrumentos de Avaliação de satisfação dos serviços.
  - Enquadrar a metodologia CAF (orientação externa e internacional)
  - Enquadrar potencialidades dos sistemas de gestão da informação com as potencialidades do Sistema de Gestão da Qualidade
  - Apresentar Plano da Ação e objetivos da implementação do sistema de Gestão da Qualidade e Avaliação de Satisfação dos serviços da DRCALEN;

#### Outras formações necessárias para o ano de 2018:

**Regulamento geral da proteção de dados** – alteração de regras a partir do dia 25 de maio de 2018

**STORM - Risco e património**

e

**Código dos contratos públicos** – Devido à alteração do Código dos Contratos Públicos

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.4	O.O.8/O.O.9

